

Cultivo de SOJA-MILHO EM SISTEMA NO BRASIL



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Aumento de 8% na produção de soja

Melhoria de 11% na produção de milho

Receita superior de US\$253/ha



BENEFÍCIOS DO POLY4



Adequado para rotações de cultura



Disponibilidade estendida de nutrientes



Compatível com misturas de NPK



Armazena e espalha bem com equipamentos convencionais

UM CASO PARA O POLY4

- A soja e o milho são os plantios mais cultivados no Brasil (35,1 e 16,6 milhões de hectares em 2018, respectivamente). O milho cultivado em rotação com a soja é responsável por 69% da produção de milho no Brasil.
- Uma vez que os fertilizantes são normalmente aplicados apenas na safra de soja, um suprimento sustentado por nutrientes é necessário para atender a demanda de nutrientes tanto da soja quanto da safra seguinte de milho.
- A toxicidade de Al^{3+} é um problema localmente significativo. O Ca no POLY4 pode ajudar a reduzir a toxicidade do alumínio, permitindo o crescimento e estabelecimento da raiz. Ao mesmo tempo, o POLY4 fornece K, S, Mg e uma variedade de micronutrientes em um produto.

| Tratamento | Média de nutrientes aplicados (kg ha ⁻¹) | | | |
|--|--|----|-----|-----|
| | K ₂ O | S | MgO | CaO |
| KCL | 80 | 0 | 0 | 0 |
| KCL Plus (KCL + cal dolomítica + gesso) | 80 | 30 | 6 | 27 |
| KCL + POLY4 (72:28) | 80 | 30 | 10 | 27 |

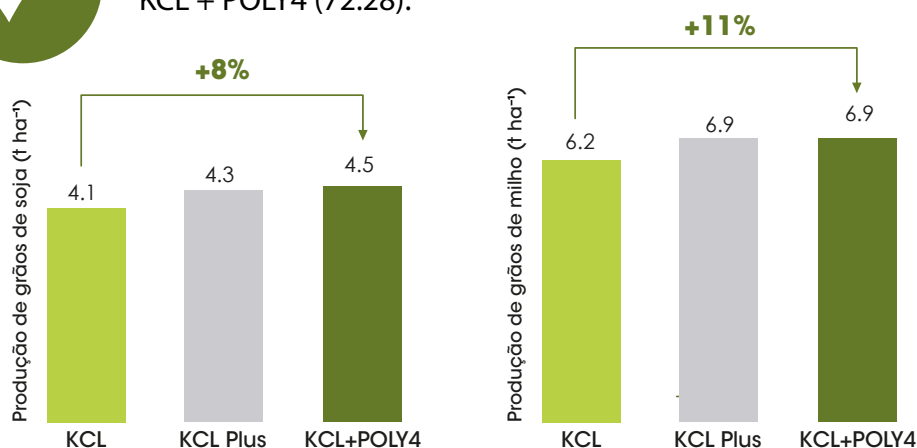
*Todos os tratamentos receberam aplicações padrão de fertilizante de N e P.



MELHORIA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS



A maior produção de soja e milho foi obtida com o tratamento KCL + POLY4 (72:28).



VALOR NUTRICIONAL APRIMORADO

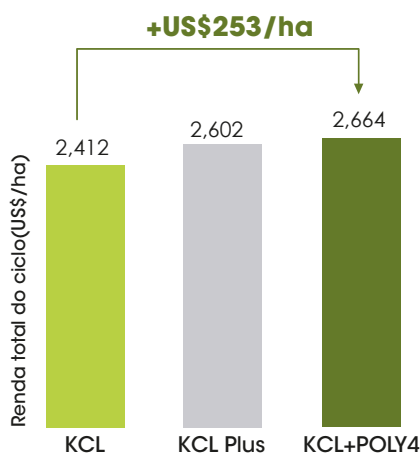


Um aumento de dois por cento no teor de proteína da soja foi observado com o tratamento de POLY4. A soja é a principal fonte de proteína para a dieta humana e animal e a quantidade de proteína é normalmente a característica de qualidade mais importante.

AUMENTO DE RENDA



O POLY4 deu a melhor receita em todo o ciclo de cultivo.



OBJETIVO DA PESQUISA

Comparar o efeito de POLY4 e práticas locais de fertilizantes na produtividade em um sistema de cultivo de soja-milho no Brasil.

INSTITUIÇÃO DE PESQUISA

Instituto Federal Goiano

LOCALIZAÇÃO

Rio Verde, Goiás, Brasil

PERÍODO

2018

Observações: 1) CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira: tabela levantamento 2017/18. Acesso em 5-abr-19. <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>; 2) Tratamentos aplicados em cobertura na época da semeadura da soja. N e P fornecidos pelo MAP a 156,9 kg ha⁻¹, mais 35 kg ha⁻¹, de ureia na semeadura do milho para cada tratamento. Safra de soja utilizada cultivar Flecha IPRO. Após a colheita da soja, foi semeada a cultivar de milho P3436. Níveis de solo pré-teste: pH 5,4, OM: 21 g kg⁻¹, 55 mg P kg⁻¹, 7 mg K kg⁻¹, 38 mg Ca kg⁻¹, 15 mg Mg kg⁻¹, 5 mg S kg⁻¹, 0,9 mg Al kg⁻¹; 3) Resultados médios de Genstat entre os tratamentos aplicados; 4) Quantidade de proteína estimada a partir de N% na semente; 5) Preços das safras obtidos no Notícias Agrícolas. Preço do milho: US\$182/t. Preço da soja: US\$313/t. Fonte: UNESP (2018) 4000-USP-4023-16

Siga-nos nas Redes Sociais



/@cibra fertilizantes
/@aa_poly4